



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e sete minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

DOIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

TRÊS – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM. -----

QUATRO – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. ---

CINCO – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO. ----

SEIS – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA. -----

SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO ACORDO DE EXECUÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. -----

OITO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. -----

NOVE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E CATORZE. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DEZ – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E QUINZE. -----

ONZE- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA PELA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO. -----

DOZE- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE ANULAÇÃO DE DÍVIDA RELATIVO A BANCA NO MERCADO MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO REQUERIMENTO SEISCENTOS E SEIS BARRA DEZASSEIS. -----

TREZE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE TRANSPORTES ESCOLARES. -----

-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; José Manuel Coutinho Lopes; Gustavo Gaudêncio da Costa; Filipe Alexandre Ribeiro Rego; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro Oliveira; António Manuel da Cruz Martins; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; Manuel Virgínia Lourenço; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Seródio Dias (Grupo do MICA); Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira; Maria José Carvalho Marques Cardoso; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (presidente da Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Moreira (vereadora); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (vereador), Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador), Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora) e Manuel Sebastião Duarte Lopes (vereador). -----

----- Registo de falta: Jorge Alexandre Veiga Dias (Movimento Zé Gomes); -----

----- Sendo vinte e uma horas e oito minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de fevereiro de dois mil e dezassete. --

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete. -----

----- Estão presentes vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezasseis elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo do MICA. -----

-----PAOD-----

----- (Período Antes da Ordem do Dia) -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada doze de dezembro de dois mil e dezasseis, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no mês de dezembro. Ofício a enviar assuntos para a sessão ordinária de fevereiro, e ofício a enviar relatório do estatuto de Direito de Oposição referente a 2016. -----

CPCJ - Almeirim: Ofício a enviar mapa de ausência de alguns elementos nomeados pela Assembleia na Comissão Alargada da CPCJ de Almeirim. Ofício a enviar Relatório de Atividades de dois mil e dezasseis. -----

AMVT – Associação de Municípios do Vale do Tejo: Ofício a enviar Orçamento para dois mil e dezassete, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e dezassete, dois mil e vinte e Mapa de Pessoal para dois mil e dezassete. -----

Assembleia Municipal de Viseu – Ofício a enviar Moção “Pela dignificação do Instituto Politécnico de Viseu e outros, designando-os por Universidades Politécnicas, ou Universidades de Estudos Avançados de modo a poderem atribuir o grau de doutor. -----

CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo - Ofício a enviar Orçamento para dois mil e dezassete, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e dezassete, dois mil e vinte e Mapa de Pessoal para dois mil e dezassete. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES - Enviou jornal mensal relativo ao mês de dezembro e janeiro de dois mil e dezassete. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Enviou convite a todos os membros da Assembleia Municipal, para assistirem ao desfile de Carnaval no próximo dia vinte e seis e vinte e oito de fevereiro na freguesia de Benfica do Ribatejo. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA – Enviou convite para estar presente no desfile de Carnaval no dia vinte e cinco de fevereiro. -----

VOZ DAS MISERICÓRDIAS – Enviou jornal mensal relativo ao mês de dezembro. -----

Pedidos de justificação de falta à sessão ordinária e extraordinária de dezembro: -----

JORGE ALEXANDRE DE CASTRO VIDEIRA VEIGA DIAS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária e extraordinária de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

MARIA ANTONIETA RODRIGUES GRAZINA DE LOUREIRO OLIVEIRA - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

MARIA JOSÉ SERÓDIO DIAS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária e extraordinária de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

RUI MANUEL OLIVEIRA PINTO PIRES - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária do mês de dezembro. -----

JOÃO MIGUEL GONÇALVES LOPES - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária do mês de dezembro. -----

JOAQUIM FRANCISCO LEONOR SAMPAIO (Vereador) - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária do mês de dezembro. -----

MANUEL SEBASTIÃO DUARTE LOPES (Vereador) – Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação das atas da sessão ordinária e extraordinária do mês de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária do dia doze do mês de dezembro de dois mil e dezasseis. Aprovada com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. Uma abstenção do grupo do MICA. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do MICA) »» Abstive-me por não ter estado presente na sessão ordinária de dezembro. -----

----- * **Votação da ata** da sessão extraordinária do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezasseis. Aprovada com vinte e um votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PP.MPT) e um do grupo MICA. Três abstenções, uma do grupo do PS, uma do grupo do MICA e uma da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

DECLARAÇÃO DE VOTO-----

(Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Absteve-me por não ter estado presente na sessão extraordinária de dezembro. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO-----

(Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do MICA) »» Absteve-me por não ter estado presente na sessão extraordinária de dezembro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminadas as votações, dou a palavra ao senhor deputado Cruz Martins para intervir sobre assuntos de interesse municipal. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A minha intervenção é sobre a CPCJ de Almeirim. O assunto das ausências às reuniões já foi discutido no nosso grupo, e neste momento estamos a tentar resolver este assunto. -----

No entanto, apuramos que a maioria dos representantes nesta Comissão, pertencem a instituições públicas, pelo que a facilidade que tem em estar presentes numa reunião que se realiza sempre à terça-feira, pelas catorze e trinta, não lhes causa qualquer problema. Já o mesmo não acontece, e é evidenciado pelas faltas que se tem verificado por parte de vários grupos da Assembleia, quando as pessoas se encontram a prestar serviços no setor privado. Como é evidente, uma falta para assistir a uma reunião desta natureza encontra-se justificada por Lei. No entanto, todos sabemos que o ambiente laboral não é muito simpático para quem falta, mesmo quando existe justificação, e daí as dificuldades que as pessoas que não estão ligadas a setor públicos, sentem para estarem presentes. Nós já estamos a desenvolver esforços no sentido de resolver esta questão. Provavelmente será a substituição do elemento, uma vez que não tem possibilidade de estar presente. Contudo, sugeria ao senhor Presidente se seria possível consultar a CPCJ, no sentido de que estas reuniões pudessem ocorrer em horário pós laboral. Bem sei, que vai contra a “maioria” dos elementos que pertencem à CPCJ de Almeirim, uma vez que trabalhadores de organismos públicos, onde algumas das suas funções nessas entidades é também serviços de apoio à CPCJ.. Porém seria uma forma de permitir que outras pessoas que não tem esta facilidade de estarem presentes nas reuniões darem o seu contributo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Quando obter a resposta dos diversos grupos políticos, vou procurar contactar a senhora Presidente da CPCJ de Almeirim, precisamente para fazer duas recomendações, porque não posso fazer mais do que isso. Por um lado, tentar que as convocatórias não sejam feitas muito em cima da hora,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

como foi apurado junto de alguns elementos, e por outro lado ter em conta a possibilidade de tentar encontrar um horário para a realização das sessões que seja o mais possível, compatível com a disponibilidade de todos. -----

Não havendo mais inscrições sobre este assunto, começo por vos dar conhecimento das moções, saudações voto de pesar. -----

-----MOÇÃO-----

-----Transferência de Competências-----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» A descentralização administrativa, conforme a CRP – Constituição da República Portuguesa - tem por finalidade assegurar o reforço da coesão nacional e de solidariedade inter-regional e promover a eficiência e eficácia da gestão pública, assegurando os direitos das populações. Descentralização que envolve, entre outros aspetos, a transferência de atribuições e competências para as autarquias. -----

A transferência de poderes e competências para executar (física e financeiramente) ações, serviços ou investimentos é mera desconcentração - só há descentralização quando a transferência inclua o poder de decidir. -----

A transferência de atribuições e competências deve ser acompanhada dos meios humanos, recursos financeiros e do património adequado ao desempenho das funções transferidas, visa uma melhor e mais eficaz resposta aos direitos, aspirações e necessidades das populações, e não pode consistir, como a prática tem demonstrado, num processo de redução do investimento público e alijamento do ónus de insatisfação e incumprimento para o poder local. -----

A solução a encontrar deverá passar por uma verdadeira descentralização de competências, em que o Poder Local democrático se assuma como titular de atribuições e competências próprias, com os inerentes poderes de direção e conformação que faça sentido à luz do princípio da subsidiariedade e complementaridade como forma de melhor responder aos direitos e anseios das populações e que não ponha em causa a universalidade das funções sociais do Estado. -----

Objetivos que exigem, como garantia de coerência do processo, uma delimitação clara das atribuições e competências que envolva os níveis de administração central, regional e local. -----

Devem manter-se no Estado, para além dos que são próprios do exercício da soberania, os poderes que permitam o desenvolvimento estrutural do país e os que coloquem todos os cidadãos em plano de igualdade no acesso aos bens e serviços constitucionalmente garantidos nos domínios económico, social e cultural. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A inexistência de autarquias de nível intermédio – as regiões administrativas – que não são substituíveis pelas CIM ou qualquer outra solução intermunicipal, constitui um obstáculo a uma efetiva descentralização que é urgente resolver. -----

Novas competências para as autarquias exigem o preenchimento de condições (financeiras, de autonomia e de organização) para o seu pleno exercício, reclamam a reposição de condições para responder às responsabilidades que já hoje detêm. -----

A experiência de décadas em que, mais que transferência de competências, se transferiram encargos, obriga à avaliação rigorosa dos meios necessários ao exercício das competências consideradas, a definição do ponto de partida para a fixação do volume de recursos necessário e a verificação de garantias futuras quanto ao regime financeiro. -----

Face aos projetos de diplomas do governo agora concluídos sobre transferência de competências e sobre a orgânica das CCDR, a AM de Almeirim, reunida a vinte e três de Fevereiro de dois mil e dezassete delibera: -----

UM - Reafirmar a descentralização como condição essencial para o desenvolvimento local e regional. -----

DOIS - Reiterar a exigência de criação das regiões administrativas enquanto fator indispensável a um processo coerente de delimitação de responsabilidades entre os vários níveis de administração, a uma reforma democrática de administração, à defesa da autonomia dos municípios. -----

TRÊS - Exigir a eliminação de todas as restrições à autonomia do poder local em matéria financeira, orçamental, organizacional, material e humana. -----

QUATRO - Rejeitar qualquer nova transferência de atribuições e competências sem a garantia comprovada da dotação das autarquias com os meios indispensáveis ao seu pleno exercício, presente e futuro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão da Moção. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

Começo a minha intervenção, dizendo que muito do que está nesta Moção, merece a minha concordância, embora o seu texto contenha algumas frases que na minha opinião deviam ser mais contidas, e de certa forma melhor pensadas. -----

O que o grupo da CDU nos propõe, se fosse conseguido, seria excelente. No entanto, sobre esta matéria, a minha opinião, é preferível dar passos mais certos e avanços mais realistas. -----

----- Como anteriormente referi, a Moção, apesar dos reparos, merece a aceitação da bancada do Partido Socialista, pelo que vamos votar favoravelmente. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao senhor deputado municipal Pedro Pereira. -----

PEDRO PEREIRA (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Relativamente a esta Moção, gostava de dizer o seguinte; parece que esta Moção é mais indicada para ser discutida em sede de reunião interna, com os partidos que suportam o Governo. Muito sinceramente, não vejo que este assunto tenha algum interesse para o município. Para sustentar a minha opinião, observemos o que diz o terceiro parágrafo da Moção; “A transferência de atribuições e competências deve ser acompanhada dos meios humanos, recursos financeiros e do património adequado ao desempenho das funções transferidas, visa uma melhor e mais eficaz resposta aos direitos, aspirações e necessidades das populações, e não pode consistir, como a prática tem demonstrado, num processo de redução do investimento público e alijamento do ónus de insatisfação e incumprimento para o poder local.” -----

----- Vamos recordar que no último ano, o investimento público no nosso País foi o mais baixo da história da nossa democracia. Parece-me, na minha opinião, que quando se elabora uma Moção, ela seja verdadeira, e neste ponto em concreto, está afastada da verdade. -----

----- Obviamente que concordo com o espírito da Moção, mas sobre o conteúdo, já não tenho a mesma opinião. -----

COUNTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» O assunto abordado na Moção, não significa que seja para hoje ou para amanhã executar, mas o objetivo é concretizá-lo o mais brevemente possível. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Relativamente à intervenção do deputado da bancada da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT, sobre o terceiro parágrafo e também quando afirma que o ano passado o investimento foi o mais baixo de sempre, não consigo perceber em que matéria é que a Moção colide com a afirmação que fez. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Penso que seja evidente para todos, que este assunto não partilha de uma opinião unanime, No entanto, julgo estar claro que estes assunto está devidamente debatido, e que todos já tiveram a oportunidade de o manifestar, pelo que vamos passar à sua votação. -----

----- * **Votação da Moção sobre a transferência de competências** – APROVADO POR MAIORIA: com vinte e um votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois do grupo MICA. Três abstenções da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Artigo trigésimo sétimo, do Regimento)

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» A abstenção da nossa bancada, deve-se ao fato de não concordar-mos com o seu teor. Somos a favor da descentralização, mas não concordamos com algum do teor da Moção. -----

Saudação

Homenagem a Zeca Afonso

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Faz hoje trinta anos que morreu Zeca Afonso. ---- Num mundo onde assistimos a manifestações exacerbadas de exclusão e racismo, as canções de Zeca Afonso mantêm-se atuais e constituem, como no tempo da ditadura, redutos na defesa dos valores humanos e de uma sociedade aberta, inclusiva e livre. --- A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete, associa-se às inúmeras iniciativas comemorativas desta data simbólica, prestando homenagem ao homem que através das suas canções se transformou num ícone, um símbolo da resistência ao regime ditatorial que ensombrou Portugal durante quarenta e oito anos. Zeca Afonso está associado, de forma indelével, ao 25 de Abril, e à Liberdade. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Esta homenagem, no dia de hoje é mais que justa. Se o Grupo da CDU não o tivesse feito, o Grupo da bancada socialista tinha-o feito, pelo que agradecemos a iniciativa e vamos votar favoravelmente.

PEDRO PEREIRA (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» A minha intervenção é para dizer que nos juntamos à iniciativa e ao texto produzido pela bancada da CDU. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do voto de Saudação a Zeca Afonso** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA: com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Seguidamente, passamos ao voto de saudação sobre o Dia Internacional da Mulher. -----

VOTO DE SAUDAÇÃO

Dia Internacional da Mulher

MARIA JOSÉ CARDOSO (Grupo da CDU) »» O Dia Internacional da Mulher, assinalado desde mil novecentos e dez, por proposta de Clara Zetkin, em homenagem à dura luta travada em mil oitocentos e cinquenta e sete pelas operárias de uma fábrica



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

têxtil em Nova Iorque, será mais uma vez comemorado a oito de março. Através de diversas iniciativas como manifestações, debates, conferências ou saudações pretende-se destacar os problemas, anseios e direitos das mulheres. -----

Se é verdade que as mulheres, de forma coletiva ou individual, têm dado voz aos seus problemas e afirmado as suas capacidades e competências, na vida social, política, cultural e empresarial, também a realidade demonstra que ainda hoje existem desigualdades a ultrapassar nos diferentes campos da sociedade portuguesa e no mundo em geral. -----

A igualdade de oportunidades entre mulheres e homens é essencial para o desenvolvimento das sociedades e assenta no respeito pelos direitos humanos, sendo também um elemento vital para a democracia. -----

Reconhecemos que apesar das muitas e significativas melhorias na vida das mulheres, um pouco por todo o mundo, são vários os motivos que ainda hoje nos levam a assinalar esta data, pois subsistem as discriminações, as desigualdades e as violações de direitos tão essenciais como o acesso à educação, à saúde e ao trabalho. Apesar do reconhecimento da igualdade na lei, persistem ainda muitos fatores de discriminação, de retrocesso e de ameaça a direitos conquistados. Desde elevados índices de desemprego e disparidades salariais desvantajosas, até à muito insuficiente intervenção das mulheres, face ao que globalmente podemos desejar, no campo associativo, cultural ou desportivo assim como no campo político. -----

A nível autárquico, as lideranças femininas são ainda escassas face ao número global de líderes nos diferentes órgãos autárquicos, pelo que é um compromisso para todos, cooperar na criação de condições para que a participação das mulheres seja mais efetiva, nomeadamente aos níveis de decisão na vida pública e política. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete, saúda todas as mulheres portuguesas, e em especial as almeirinhas, pelo seu empenho ativo na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. ---

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A discriminação da Mulher face ao Homem, continua a existir nos dias de hoje, e isso verifica-se por exemplo nos índices salariais, em muitos países, e Portugal não é exceção, pelo que estamos plenamente de acordo com esta Moção, a qual muito nos orgulha votar favoravelmente. -----

O papel da mulher no seio familiar é extremamente importante, e algum condicionamento das mulheres, até ao nível profissional, infelizmente também é uma das causas que ajuda a fraca natalidade em Portugal, pelo que muito gostaríamos que



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

este fato não se verificasse. Gostaríamos ainda de lembrar nestas ocasiões alguns líderes mulheres, líderes em países do antigo bloco de leste, mas ao contrário, em países democráticos esses lugares e esses cargos existem. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO da COSTA (Grupo do PS) »» Nós também nos vamos associar à iniciativa da CDU, e continuar a lutar pela igualdade de género, pelo que vamos votar favoravelmente. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Gostaria de fazer notar que nós com esta saudação, referimos apenas um fato histórico que justifica a comemoração deste dia, pelo que lamento que o deputado João Lopes, tenha utilizado esta moção para fazer uma declaração política, sobre o tema. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do voto de Saudação pelo Dia Internacional da Mulher** – APROVADO POR UNANIMIDADE: com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para terminar este ponto, falta apreciar um voto de pesar, pelo que dou a palavra ao deputado Gustavo Costa. -----

-----VOTO DE PESAR-----
-----Mário Soares-----

GUSTAVO GAUDÊNCIO COSTA (Grupo do PS) »» Mário Soares faleceu no passado dia sete de janeiro, em Lisboa, com noventa e dois anos de idade. -----

Na primeira sessão desta Assembleia Municipal depois da sua morte, queremos aqui prestar-lhe a homenagem justa, que a sua figura e o seu legado político merecem. -----

Mário Soares foi uma das figuras mais importantes e marcantes da nossa democracia e figura incontornável do 25 de Abril. Lutador incansável contra a ditadura, dedicou toda a sua vida à Liberdade e à Democracia. -----

Mário Soares desde cedo se salientou como opositor do Estado Novo, preso diversas vezes, desterrado e exilado político. Fundador e secretário-geral do Partido Socialista foi, após o 25 de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, ministro, deputado, primeiro-ministro durante os I, II e IX Governos Constitucionais e Presidente da República entre mil novecentos e oitenta e seis e mil novecentos e noventa e seis. -----

Mário Soares afirmou que só é vencido quem desiste de lutar. A maior homenagem que todos lhe podemos prestar é dar continuidade ao seu legado de luta por aquilo que ele sempre desejou para Portugal: um País livre, democrata, moderno e solidário. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Também para a juventude, Mário Soares foi um exemplo. A sua coragem, a sua alegria e energia contagiante, a sua capacidade de nunca desistir, faziam dele mais um jovem (talvez o mais jovem) entre eles. -----

Almeirim já lhe tinha prestado, em vida, uma justa homenagem, quando há mais de duas décadas, nesta mesma Assembleia Municipal, foi decidido dar o seu nome a uma avenida da cidade, a Avenida Mário Soares, singularmente situada na continuidade da Avenida 25 de Abril. -----

Mário Soares tem o seu lugar cativo no panteão das grandes figuras da história de Portugal. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida, em sessão ordinária a vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete, exprime o seu profundo pesar pelo falecimento de Mário Soares, figura impar e central da democracia portuguesa. -----

Solicita-se à Mesa da Assembleia que seja dado conhecimento à família de Mário Soares e à comunicação social local e regional, deste voto de pesar aqui hoje aprovado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições sobre o voto de pesar.

Dou a palavra ao senhor deputado Cruz Martins. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Apesar das diferenças políticas, a votação da bancada do grupo da CDU será favorável. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Sobre este voto de pesar a nossa bancada irá votar favoravelmente. Apesar de em alguns momentos nem sempre estivesse de acordo com as suas políticas, globalmente o legado que nos deixa é positivo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Feitas as intervenções sobre o assunto, passamos à votação. -----

-----* **Votação do voto de Pesar a Mário Soares** – APROVADO POR UNANIMIDADE: com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos agora passar ao Período da Ordem do Dia (POD), que começa como sempre pela Informação Escrita do Presidente da Câmara. -

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução que entender. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Julgo que na informação escrita está toda a informação necessária. Caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas possíveis no final. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao grupo da CDU. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» A minha intervenção é para perguntar ao senhor presidente se dá mais alguma informação sobre algumas reuniões onde participa, nomeadamente, a reunião da CCDRLVT Sul Lisboa dois mil e vinte, a reunião da Comissão de Acompanhamento do Alentejo dois mil e vinte, e a reunião da Assembleia Intermunicipal da AMVT. -----

Aproveito a oportunidade para fazer uma questão que é a seguinte; está aqui um conjunto de iniciativas que na minha opinião são bastante positivas, nomeadamente na área cultural, onde destaco a apresentação do livro a Escada de Istambul, a banca de troca de livros entre outras iniciativas, todas elas de louvar, mas podiam ser melhor publicitadas. Por isso, deixo a ideia que seria interessante reforçar a divulgação das iniciativas. -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do MICA) »» Boa noite a todos. -----

A minha intervenção é para fazer duas ou três questões. -----
Gostaria de saber se há alguma data para a conclusão das obras na Escola Moinho Vento? Também gostaria de saber a quem foi dirigida a formação referenciada na página catorze da informação escrita? Finalmente, na página dezanove, sobre a ação social, onde é referido um número de cento e doze atendimentos. Como não tenho presente a realidade, se são muito ou poucos, pelo que gostava de ser informada se existem mais casos sociais. Ainda na informação escrita, na página vinte e três refere que foram realizadas quatro entrevistas psicológicas de candidatos inscritos para o banco de voluntariado, “onde foi integrada uma nova situação”. Qual é esta nova situação? -----

Sobre a CPCJ, também tenho a mesma questão, embora aqui se esteja a falar de jovens e crianças, gostaria de saber se há um aumento de casos? -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, no que diz respeito às contas, temos números de oito de fevereiro do corrente ano, pelo que é extremamente cedo para se analisar como é que estão a correr as coisas. No entanto, gostava de colocar duas questões. -----

A primeira é sobre os gastos de cento setenta e cinco mil euros, fundamentalmente a que se referem, e depois para saber desta verba saber se vai haver comparticipação



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

comunitária? Verifico que existem mais despesas de investimento do que de despesas de capital. Não sendo necessariamente mau, mas apenas por curiosidade. Depois, comentar que a dívida total a fornecedores, é de cento e setenta e nove mil euros, um valor relativamente elevado para quem no final do quarto trimestre, tinha seis dias de prazo médio de pagamento, com uma dívida substancialmente menor. -----

Sobre os processos judiciais, como sempre, é dito a mesma coisa, pergunto se existe alguma novidade sobre este assunto, nomeadamente sobre o processo da ALDESC. ---

PEDRO PEREIRA (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos mais uma vez. -----

Gostaria de perguntar apenas ao senhor presidente, porque não está referenciado no documento, qual é o ponto de situação relativamente à incubadora de empresas e ao balcão de apoio ao emprego? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, vou dar a palavra ao senhor presidente Pedro Ribeiro. -----

Sobre as duas primeiras reuniões, quero informar que faço parte das duas comissões de acompanhamento, numa por ser presidente da CIMLT, que é a comissão do Alentejo, e na outra na qualidade de Presidente do Conselho Regional de Lisboa. Para lhe ser sincero, as comissões o que fazem é fazer o acompanhamento da evolução dos fundos. À de Lisboa vou mais por uma questão de coerência e de responsabilidade do que alguma decisão posso lá tomar ou influenciar alguma decisão, porque os fundos de Lisboa não nos dizem nada, e porque são muito técnicas. -----

Sobre a participação nas reuniões na Associação Municípios do Vale do Tejo, estamos neste momento num processo de transição da CIMLT, com aquilo que é o fim da Assembleia Distrital, que ficou na CIMLT. -----

Em relação às iniciativas, elas vão sendo divulgadas, embora admita que se possa fazer melhor para as divulgar. -----

Em relação às obras na Escola Moinho Vento, a nossa intenção é que os alunos no terceiro período possam ocupar as instalações recuperadas. -----

Sobre as ações, estas são promovidas pelo GIPS, destinadas a desempregados. -----

Sobre os casos sociais, a informação que tenho do Vereador com essa responsabilidade, é que de certa forma se vão mantendo. Sobre o banco de voluntariado, faz parte das regras, fazer uma entrevista a todos os candidatos que se inscrevam no banco de voluntariado. -----

Das quatro entrevistas, uma das inscrições, após avaliação, foi integrada no banco de voluntariado. -----

Na CPCJ, não tenho um número exato, mas de uma forma geral, a tendência é de um



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ligeiro aumento. Não pelo seu agravamento geral, mas porque se vai diminuído a exigência para se enviar os assuntos à CPCJ, alguns deles, porque não se tem a certeza, mas ainda assim, são encaminhados para a Comissão. -----

Em relação à ALDESC não há nada de novo. -----

Quanto às contas, embora não tenha aqui presente o valor das despesas correntes, mas estamos a falar em pagamentos neste ano de obras como o Bairro Ancofa, despesas da Escola Moinho, da URL. Temos um conjunto de obras no Estádio Municipal, muitas delas a decorrer. O valor em causa dos cento e setenta e cinco mil euros, é um valor normal para quem tem neste momento obras a decorrer um pouco por todo o Concelho. -----

Finalmente, dizer que a esta data não temos faturas em atraso. -----

Sobre as startups, neste momento já finalizamos tudo aquilo que dependia de nós, pelo que estamos apenas à espera que a entidade nossa parceira nos mande os dados para concluir este assunto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, passamos ao ponto seguinte. -----

DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução ao ponto número dois. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Espero que se façam as intervenções, para depois responder. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto dois. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Sobre este assunto, a nossa bancada não tem perguntas. A única coisa que temos a dizer sobre esta matéria, é a mesma que temos vindo a afirmar ao longo dos anos, nesta Assembleia, sempre que este assunto é apreciado por nós. Julgamos que seria saudável que a nomeação do ROC, pudesse vir a recair sobre outro e não o mesmo como sucede sistematicamente ao longo de muitos anos. Entendemos que as boas práticas de gestão assentam apontam para a rotatividade. A nossa posição sobre este assunto, não tem nada de particular quanto ao ROC, simplesmente entendemos que a rotatividade é saudável. -----

Como esta matéria não sofreu alteração a nossa bancada irá votar desfavoravelmente esta nomeação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente à nomeação do Revisor Oficial de Contas, que é o mesmo praticamente á dez anos, independentemente do seu valor, a nossa bancada ira tecer alguns comentários, apesar de acharmos esta proposta incompleta. -----

Como nós já referimos no passado, que as melhores práticas de auditoria ditam que se deve rodar os ROC's ou auditores, para que não se crie alguma habituação. -----

Nós já referimos isto há imensos anos. Quando o Executivo mudou, no início demos esse benefício da dúvida, mas agora constatamos que não houve nenhuma alteração. –

Quanto ao controlo interno deste ROC, nos últimos anos o seu critério tem sido pautado por algumas situações de alguns desvios de dinheiro que foram detetados, também aí, nós não sabemos se o auditor viu ou não algumas falhas de controlo interno. -----

Em alguma altura tínhamos de dizer basta, pelo que hoje entendemos que é esse dia. –

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do MICA) »» A nossa bancada também é a favor da rotatividade, entendemos que a mudança pode oferecer novos conceitos de controlo e avaliação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, dou a palavra ao senhor presidente. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» No ponto mais à frente falaremos sobre as contas de dois mil e catorze e dois mil e quinze, mas dizer, que no caso na CIMLT, o revisor oficial de contas é outro e a posição é exatamente a mesma, até porque a entidade CIMLT estaria nas mesmas condições, uma vez que possui uma cota numa empresa que se chama Municipia. -----

Em relação ao controlo interno que vamos fazendo, é verdade que tem aparecido algumas, mas elas só foram detetadas porque efetivamente há controlo, e alguns dos casos não são de fácil identificação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, e antes de passarmos à votação, informo que se ausentaram da sala os senhores deputados Alfredo Trindade e Rui Pires. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de nomeação do Revisor Oficial de Contas do Município de Almeirim para o ano de dois mil e dezassete, com treze votos a favor do grupo do PS. Oitos votos contra, três do grupo da CDU, três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), e dois do MICA. Uma abstenção do grupo do PS. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Para dizer que votamos contra a nomeação do ROC, primeiro porque não nos é dado a conhecer qual o valor sobre o qual nos estamos a pronunciar, nem verbalmente, nem por escrito, e não colocando em causa os conhecimentos do ROC, mas é nosso entendimento, que a rotatividade deve ser uma constante, garantido assim as boas práticas de auditoria, e também porque chegou ao nosso conhecimento, desaparecimento de dinheiro que não conseguimos apurar sem foi identificado pelo auditor em controlo das contas ou por outra qualquer razão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existido mais declarações de voto, passamos à apreciação dos quatro próximos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

TRÊS – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM. -----

QUATRO – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. ---

CINCO – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO. ----

SEIS – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Sobre estes quatro pontos, gostaria de tecer alguns breves comentários. -----

Pela positiva, ressaltar que o relatório da freguesia de Fazendas de Almeirim, se tornou mais simples e ao mesmo tempo mais rico. Na minha opinião pessoal continuo a achar que o mais transparente de todos e melhor desenvolvido é o da freguesia de Raposa. Do ponto de vista das transferências que são feitas, Almeirim aparenta ter uma situação relativamente equilibrada quanto à verba transferida e as despesas efetuadas. Fazendas de Almeirim, possui um grande desequilíbrio com a receita de vinte e um mil euros e despesas de quarenta e três mil euros. Benfica do Ribatejo, também possui um desvio com cerca de vinte e nove mil euros de receitas e trinta e quatro mil euros de despesas. Na Raposa na nossa análise existe equilíbrio. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Sobre estes quatro pontos a nossa bancada tem uma questão transversal, que é; seria positivo para esta assembleia que os Presidentes das referidas juntas fizessem uma apresentação ou uma introdução sobre o seu relatório e as contas. Algumas das questões que eventualmente possam ser apresentadas, serão respondidas pelo senhor Presidente da Câmara, no entanto, outras



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

questões são de gestão interna das juntas, pelo que seria mais interessante ouvir o representante de cada junta de freguesia. -----

Avaliando os relatórios, percebe-se as coisas estão a ficar substancialmente melhores que no início. Ressalvar que o modelo de relatório da Raposa é o que melhor se apresenta. Para terminar, notar que é evidente um desequilíbrio nas contas da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo e Fazendas de Almeirim, que julgo existir explicação para este diferencial tão elevado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais pedidos de intervenção para estes quatro pontos, passamos ao ponto sete. -----

SETE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO ACORDO DE EXECUÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao senhor presidente da câmara para fazer a nota introdutória. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta nota introdutória, se o senhor presidente da Assembleia permitir servira para os pontos sete e oito. -----

Nós temos vindo a fazer ao longo deste mandato pequenos ajustes relacionados com algumas competências que não estavam delegadas ou acertos de verbas. No caso em concreto, a freguesia de Fazendas é bastante grande, com vários lugares que vão muito para além da Vila, pelo que temos sentido a necessidade de fazer estes ajustes por forma se possa acertar o que são as despesas e as receitas inerentes a esta delegação de competência e contratos interadministrativos. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente ao ponto sete, ele deriva das competências delegadas. Há um aumento do acordo de execução em cerca de trinta e cinco mil euros. Na análise que fizemos aos relatórios, nos pontos anteriores tínhamos verificado que as verbas eram claramente insuficientes para se fazer face às competências delegadas. No entanto, não posso deixar de notar e até de estranhar o aumento. Continua a haver défice, pelo que minha pergunta é saber qual a razão que o aumento não é no sentido de colmatar a falha, deixando de existir assim um diferencial de oito mil euros? Ou seja, cerca de vinte por cento em relação às despesas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Estes valores são médios, pagos mensalmente. Obviamente que a tendência, é no final do ano as contas ficarem certas. Podem existir alguns gastos extraordinários, mas no final do ano a tendência é para normalizar. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções sobre este ponto, coloco à votação este assunto. -----

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA a proposta da alteração ao Acordo de Execução celebrado entre o Município de Almeirim e a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, com vinte e três votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto número oito. -----

OITO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Este ponto é uma derivação do ponto anterior, pelo que temos também de o apreciar e votar. -----

Estão abertas as inscrições para a sua discussão. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT)) »» Apenas para colocar uma questão,. Uma vez que apenas nos são dado a conhecer os relatórios dos acordos de execução. Neste caso concreto, nós desconhecemos o que acontece no caso destas verbas. -----

Sobre este assunto, em concreto, gostávamos de ter mais algum esclarecimento para saber o que está na base da sua reformulação do contrato. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Daquilo que me recordo e consultando os mapas, este assunto é resultado dos transportes escolares. Têm aumento algumas necessidades ao longo do mandato, que também não deixa de ser positivo. Há também uma verba para a reparação de equipamento e algum transporte extraordinário, derivado das obras no centro de saúde. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Esclarecidas as dúvidas sobre este ponto, passamos à sua votação. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA a proposta da alteração ao Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município de Almeirim e a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, com vinte e três votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto número nove. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

NOVE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E CATORZE. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao senhor presidente para fazer a introdução dos pontos nove e dez, uma vez que estão relacionados. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Sempre foi entendimento dos serviços da autarquia que as nossas contas não careciam de serem contas consolidadas. Isto porque nós não temos participações nem influencia significativa nem influência dominante. Quer isto dizer que influência significativa, implica ter mais do que vinte por cento do capital, Influencia dominante, significa ter mais do que cinquenta por cento do capital. Não somos também nestes casos a entidade pública com maior participação. Onde isso acontece, em Torres Novas e Santarém. Pelo que o entendimento foi baseado na explicação que acabei de dar. -----

Quando o Tribunal solicitou esclarecimentos, nós demos a interpretação que temos e que vos acabei de dar. Este ano, o Juiz Conselheiro que analisa as contas entendeu que as contas deviam ser consolidadas, pelo que acatamos a sugestão e trazemos hoje aqui as contas de dois mil e catorze e dois mil e quinze. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste ponto. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente à consolidação de contas, vou apenas referir a componente técnica, uma vez que a componente política foi feita com o tempo. -----

Era observada na Lei que se deviam ter consolidado as contas. Esta alteração do artigo seis da Lei setenta e três de dois mil e treze, depois de lido, parece que o espírito do legislador, não é aquele que o senhor Presidente nos disse, antes pelo contrário, é seja qual for a percentagem. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A nossa intervenção vai no sentido da intervenção do senhor deputado João Lopes. A Consolidação decorre do despacho do Tribunal de Contas, e a Câmara fez bem consolidar as suas contas, visto que o artigo seis da Lei é bastante claro sobre o assunto. -----

A nossa posição sobre este assunto, é que vamos manter o mesmo sentido de voto das aquando das prestações de contas na altura. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Considero discutido este ponto, pelo que vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto nove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao ano de dois mil e catorze, com vinte e dezoito votos a favor, quinze do grupo do PS, e três da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). Três votos contra do grupo da CDU e duas abstenções do grupo MICA. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» O nosso sentido de voto respeita a nossa votação, aquando da discussão na Prestação de Contas em dois mil e catorze.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais declarações de voto passamos ao ponto seguinte. -----

DEZ – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E QUINZE. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT)) »» Quero apenas dizer que a minha intervenção para este assunto é igual à do ponto anterior. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, coloco à votação o ponto dez. -----

----- * **Votação do ponto dez da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao ano de dois mil e quinze, com vinte e três votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Apenas justificar que o nosso sentido de voto é exatamente o mesmo que fizemos pelas razões evocadas na declaração de voto do ponto anterior. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Seguidamente, passamos ao ponto onze. -----

ONZE- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA PELA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao senhor Presidente que faça a introdução ao ponto da Ordem de Trabalhos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Ao longo do mandato, temos vindo a apoiar algumas reparações em equipamentos das juntas de freguesia, e também a adquirir viaturas, que a Câmara, depois passa para as Juntas, ou dá-lhes o apoio para a sua aquisição. Este é mais um dos casos. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Este ponto onze é em tudo semelhante ao ponto do revisor oficial de contas, onde nos é dada uma proposta que diz simplesmente a mesma coisa. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo intervenções, passamos à votação. -
----- * **Votação do ponto onze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA a atribuição de apoio financeiro para aquisição de viatura pela Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, com vinte e três votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

DOZE- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE ANULAÇÃO DE DÍVIDA RELATIVO A BANCA NO MERCADO MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO REQUERIMENTO SEISCENTOS E SEIS BARRA DEZASSEIS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao senhor presidente para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Trata-se de um requerimento da pessoa em causa, que foi analisado no nosso gabinete de ação social, onde obteve parecer positivo. Tendo em conta que uma das razões para anulação de dívida, pode ser a constatação das razões identificadas pelo gabinete de ação social. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo intervenções, passamos à votação. -

----- * **Votação do ponto doze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA o pedido de anulação de dívida relativo a banca no mercado municipal, no âmbito do requerimento seiscentos e seis barra dezasseis, com vinte e três votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à apreciação do último ponto da ordem de trabalhos de hoje. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

TREZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE TRANSPORTES ESCOLARES. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao senhor presidente da Câmara para explicar este ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este assunto necessita de ser apreciado pela Assembleia em cumprimento da Lei. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo intervenções, passamos à votação.

----- * **Votação do ponto treze da ordem de trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA** o Plano Anual de Transportes, com vinte e três votos a favor, quinze do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite. -----

Às vinte e três horas e dez minutos, do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
